



## Projecto para um estudo sobre a situação da mulher portuguesa

### I. Razões que justificam o estudo

1. Existe no mundo actual e desde a 2ª guerra mundial um interesse crescente por toda a problemática da presença da mulher na sociedade contemporânea. Uma literatura cada vez mais abundante debruça-se sobre cada um dos sectores em que essa problemática toma corpo. Não é indiferente à evolução normal dos povos que a mulher constitua, nos EUA por exemplo, 1/3 da mão de obra, que haja entre uma percentagem muito elevada de mulheres que trabalham, um sentimento de angústia e de frustração, que a vida familiar tenha perdido em muitos países as condições que a tornariam capaz de formar uma juventude equilibrada, que a mulher seja educada como o homem, sem que lhe seja pedida a actualização de todas as suas potencialidades específicas ... O facto de não ser possível o estudo sério das situações concretas sem o apoio de uma conceção filosófica perfeitamente estruturada tem levado ao desenvolvimento do que pode chamar-se uma filosofia e uma teologia da mulher. De toda a literatura existente, é possível obter elementos dispersos e, mais do que isso, é possível uma síntese susceptível de orientar no estudo e na resolução dos problemas levantados pelas situações em que a mulher se encontra no mundo de hoje.
2. O estudo da vocação e da situação da mulher no mundo moderno não é mera fantasia ou curiosidade intelectual. Cada grupo social como cada época da história reflecte, nas suas estruturas e nos ideais que a orientam, o equilíbrio do binómio homem-mulher. Uma sociedade, para permitir o pleno florescimento de todos os indivíduos e instituições, tem de estar sólidamente alicerçada na perfeita conjugação e complementariedade dos valores masculinos e femininos. Para que a



sociedade viva do amor, do serviço desinteressado, da pureza, da doação generosa, é necessário que cada mulher realize da forma mais perfeita a sua vocação de mulher e é necessário que todas as mulheres, no seu conjunto, sejam uma presença e um convite aos valores autenticamente femininos. A verdadeira feminilidade está pois na raiz de todas as transformações sociais e da verdadeira paz entre os homens.

3. Em alguns países do mundo existem actualmente grupos de mulheres que colectivamente tomaram consciência do significado da sua vocação e do papel que têm a desempenhar na sociedade contemporânea. Pode dizer-se que um verdadeiro movimento se desenha neste sentido e que está dando já os seus frutos na Alemanha, nos Estados Unidos, na Holanda, em França ... Um tal movimento ao procurar restabelecer os verdadeiros valores femininos nada tem de comum com as reivindicações feministas do princípio de século. Assente sem dúvida na igualdade fundamental entre o homem e a mulher, não se detém aí, pois situa-se numa perspectiva completamente diferente. Procura descobrir na teoria e nas suas implicações concretas o verdadeiro lugar da mulher neste complexo mundo moderno. Fã-lo porém não para a segregar numa sociedade feminina irreal e humanamente incompleta mas para a integrar em toda a plenitude dos seus dons e em toda a fecundidade do seu destino próprio na grande família dos homens.
4. A definição da vocação da mulher e a análise da sua presença na vida social não podem fazer-se por mera intuição ou na base de experiências particulares, sempre incompletas e inconsistentes. Há todo um estudo já iniciado e que importa desenvolver para o qual contribuem nos seus sectores próprios as seguintes ciências :
  - a teologia ( qual é o plano de Deus sobre o destino da mulher, que sentido tem a sua existência na Criação e na Re

denção)

- a filosofia ( qual a essência do ser feminino, quais as características da sua situação existencial )
- a psicologia ( qual o comportamento individual da mulher e as leis<sup>a</sup>que conduz )
- a fisiologia ( qual a estrutura do ser feminino, quais as relações e os símbolos que o estudo psico-somático patenteia )
- a literatura ( como se revela a presença da mulher na literatura clássica e contemporânea, quais as características comuns de Antígona, de Beatriz, de Violaine ...)
- a história ( como evoluiu ao longo dos tempos o conceito de feminilidade e a intervenção da mulher na vida social)
- a sociologia ( como se comporta hoje a mulher nos vários agregados sociais, que aspectos positivos e que deficiências apresenta a sua participação no mundo do trabalho )
- o direito ( de que modo estão salvaguardados na sociedade moderna os direitos da mulher enquanto pessoa humana e na sua dignidade específica de mulher )
- a pedagogia ( como é que a educação determina ou poderia determinar uma evolução da vida social no sentido de uma verdadeira feminilidade , como se pode dar a cada mulher em todos os estratos sociais e em todos os caminhos da vida a noção concreta e integral da sua contribuição única para o amor e a paz entre os homens ).

## II. Condições concretas do estudo

5. Em Portugal, existem 3 sectores em que estes problemas têm sido postos, embora de uma forma não sistemática nem perfeitamente estruturada.

São esses sectores :

- a experiência já longa de educação da juventude do meio





burguês que tem vindo a ser realizada pela Mocidade Portuguesa Feminina.

- o interesse nascente do Ministério das Corporações pelo trabalho feminino
- a obra de educação realizada pelos movimentos femininos de apostolado tais como Juventude Católica Feminina, Neolismo, etc.

Da experiência nestes sectores, bem como de outros aqui não mencionados, podem extrair-se elementos de muito interesse para o estudo da situação da mulher em Portugal. Parece-nos, porém indispensável ir mais longe e procurar, na base de elementos teóricos integrados numa concepção cristã da mulher, as linhas duma acção a desenvolver para que a mulher portuguesa possa desempenhar no desenvolvimento da vida da Nação a missão que há o direito de esperar dela. As características verdadeiramente únicas da nossa história impõem uma busca séria das virtudes que a mulher portuguesa naturalmente possui. Por outro lado, a circunstância, única também, da existência duma comunidade lusa que transcende a Europa, exige que o estudo a fazer abranja o Ultramar Português e o Brazil.

6. Um projecto concreto parece pois urgente e possível para a realização de tal estudo. Esse projecto incluiria entre outros os seguintes pontos :
  - a) Tentativa de síntese teórica sobre a vocação e missão da mulher.
  - b) Análise histórica da evolução da intervenção da mulher portuguesa na vida social e definição das suas características próprias.
  - c) Estudo sociológico da situação actual da mulher portuguesa.
  - d) Linhas de rumo para um trabalho a desenvolver no domínio da educação e da promoção das mulheres pertencentes a to



dos os estratos sociais.

Uma tal orientação envolveria entre outros, os seguintes pontos :

- definição de um esquema de educação da juventude feminina adaptado às necessidades de cada grupo, desde o meio rural à Universidade.
- definição dos caminhos a seguir no domínio do trabalho feminino, encarando de forma especial, a orientação vocacional.
- salvaguarda do direito da mulher na vida familiar e social, tornando-a apta a desempenhar em plenitude a sua missão de mãe, esposa e inspiradora no seio da Nação.

7. Um tal projecto pode ser levado a cabo por um grupo de estudantes e jovens diplomadas pertencentes a organismos católicos as quais, desde há alguns anos, têm vindo a estudar os diferentes aspectos do problema. Esse grupo funcionaria sob a orientação da signatária, única responsável pelo trabalho do grupo perante as entidades governamentais.
8. O estudo sociológico a realizar exige a análise rigorosa da realidade existente nos vários sectores. É por isso indispensável :
  - o acesso às instituições governamentais susceptíveis de fornecerem dados úteis
  - a elaboração de inquéritos e a sua divulgação em vários grupos representativos, sob a protecção governamental
  - o apoio das entidades oficiais que trabalham em qualquer dos sectores apontados
9. Afim de garantir o apoio para a consecução do projecto, parece útil uma reunião conjunta de representantes das várias entidades ligadas à vida da mulher portuguesa em que sejam



expostas as linhas de base do projecto e se peçam sugestões para a sua mais eficaz realização.

10. O projecto será terminado por um relatório a publicar sob a forma de livro ou cadernos e a divulgar intensamente na sociedade portuguesa. Prevê-se um prazo mínimo de um ano, devendo de qualquer forma apresentar-se o trabalho ao Governo até Dezembro de 1959.

Fundação Cuidar o Futuro